

IMPACTO DO REGIME DE PULSOS NOS CARACTERES FUNCIONAIS DA VEGETAÇÃO CILIAR

Adriano Antolini¹, Edner Baumhardt², Elisandra Maziero³, Jussara Cabral Cruz¹ (orient.) e Rafael Cabral Cruz² (co-orient.)

¹Universidade Federal de Santa Maria; ²Universidade da Região do Pampa, Campus São Gabriel; antolini81@gmail.com; jussaracruz@gmail.com.

A biodiversidade ribeirinha tem significativa importância ambiental e é dependente do ciclo hidrológico e da manutenção quali-quantitativa de águas superficiais. Para entender essa dependência no que se refere a aspectos quantitativos se faz necessário um estudo que avalie as características da distribuição vertical da vegetação relacionando-as com o regime de pulsos do curso de água. A avaliação das formas de vida e dos caracteres morfológicos e funcionais das plantas presentes nos taludes servirá de embasamento para a consolidação do conceito de vazão ecológica. Os objetivos foram coletar amostras de vegetação ciliar em seção do rio Vacacaí e determinar as respectivas características funcionais para delimitar sua fragilidade e correlacioná-las com o regime de vazões do rio para determinar vazões ecológicas. A área de estudo está locada uma seção transversal ao eixo do rio Vacacaí nas coordenadas -30°21'35"S e -54°18'13"W (datum SAD69). A metodologia aplicada foi: a) a seção de monitoramento da vegetação foi localizada próxima à estação Rio Vacacaí, sendo a locação da seção efetuada com estação total, com nível referido ao nível da água na estação fluviométrica; b) no local escolhido foi construída uma malha de 50 pontos distanciados horizontalmente e verticalmente em 0,50m. A locação dos pontos amostrais foi efetuada com uso de estação total ou de nível de mangueira e trena e c) levantamento das formas de vida e dos caracteres funcionais de plantas: O método dos pontos utilizado foi adaptado de Vieira & Pessoa (2001), sendo anotados em cada ponto as formas de vida, o número de toques e a altura dos toques. O número de 10 pontos amostrais segue orientação de Frizzo & Porto (2004), que recomendam 10 pontos para vegetação herbácea e 4 pontos para vegetação herbáceo-arbustiva. Os dados anotados em planilhas de campo foram digitados em planilha do MS Excel. Um conjunto de planilhas foi organizado com os dados referentes ao valor de cobertura das formas de vida. Os resultados obtidos até o momento oferecem a noção da distribuição vertical das formas de vida, de acordo com seus valores de cobertura, mostra também a distribuição horizontal dos caracteres funcionais de plantas. Apesar do trabalho ainda estar em andamento, pode-se perceber através dos resultados obtidos a existência de um padrão de mudança das formas de vida, relacionada com as cotas e com os caracteres funcionais das plantas, demonstrando uma zonação vertical na vegetação, diretamente relacionada ao regime de pulsos do rio. Por fim, será realizado o estudo deste padrão de pulsos, para avaliar a congruência entre a zonação da vegetação e os indicadores hidroecológicos.